

Indústria Construções e Montagens Ingelec S.A - INCOMISA "Em Recuperação Judicial"

Balanço Patrimonial em 31 de Dezembro de 2022 e 2021		Demonstrações Financeiras finais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021 (Em milhares de Reais)	
Ativo	2022	2021	
Circulante	75.254	79.385	
Caixa e equivalentes de caixa	1.935	4.415	
Contas a receber	29.303	32.589	
Estoques	24.389	24.287	
Tributos a recuperar	13.215	13.391	
Outros Ativos	5.992	3.914	
Despesas do exercício seguinte	413	789	
Não circulante	35.895	37.903	
Imobilizado	30.495	32.503	
Intangível	5.400	5.400	
Total do ativo	111.149	117.288	
Passivo e Patrimônio Líquido	2022	2021	
Circulante	50.847	55.650	
Fornecedores	2.958	3.719	
Empréstimos e financiamentos	3.828	4.171	
Empréstimos e financiamentos em RJ	1.592	3.836	
Obrigações trabalhistas	3.651	3.564	
Obrigações trabalhistas em RJ	1.778	2.016	
Obrigações fiscais	6.397	9.429	
Adiantamento de Clientes	21.562	19.816	
Outros Passivos	9.081	9.099	
Não circulante	118.022	126.233	
Partes Relacionadas	46	2.061	
Partes Relacionadas em RJ	37.894	40.500	
Emprestimos e financiamentos	17.234	18.246	
Emprestimos e financiamentos em RJ	4.530	6.260	
Fornecedores em RJ	37.602	38.011	
Tributos diferidos	1.438	1.438	
Obrigações Trabalhistas	19.278	19.717	
Patrimônio líquido	(57.720)	(64.594)	
Capital social	15.641	15.641	
Reserva de reavaliação	15.932	15.932	
Ajustes de avaliação patrimonial	999	999	
Prejuizos acumulados	(90.292)	(97.166)	
Total do passivo e do patrimônio líquido	111.149	117.288	
Notas explicativas às demonstrações contábeis			
1. Contexto operacional: A Indústria, Construções e Montagens Ingelec S.A. - INCOMISA "Em Recuperação Judicial" é uma companhia estabelecida no Brasil pelo Grupo Ingelec - THE INGELEC GROUP LLC - TIG e constituída na data de 31 de julho de 2006. A Indústria, Construções e Montagens Ingelec S.A. - INCOMISA "Em Recuperação Judicial" tem em seu escopo as atividades descritas a seguir, quais sejam, projeto e fabricação de torres para linhas de transmissão; fornecimento de estruturas metálicas para subestações e torres de telecomunicação; construção e montagem de linhas de transmissão e subestações; projeto e o fornecimento de acessórios para linhas de transmissão e, por fim, os serviços de galvanização à fogo. Dentro deste escopo, destacam-se os fornecimentos em regime de EPC para Empreendimentos de Concessão Linhas de Transmissão, conforme necessidades de infraestrutura definida pelo MME, EPE e contratadas pela ANEEL (www.aneel.gov.br ; conforme plano decenal PDE-2031 da EPE (Empresa Pesquisa Energética) haverá uma necessidade de investimento no sistema de transmissão no período de 2022-2031 no montante de R\$ 100,7 bilhões, sendo R\$ 69,9 bilhões (69%) em linhas de transmissão e R\$ 30,8 bilhões (31%) em subestações (www.mme.gov.br ícone PDE-2031). Considerando o crescente mercado de geração e transmissão de Energia Elétrica, é válido ratificar que a INCOMISA é única empresa no mercado nacional que oferece produtos e serviços para contratos de EPC, ainda, que os negócios relativos ao fornecimento de produtos (torres, cadeias de ferragens e estruturas SEs), nos possibilita um crescimento sólido dentro deste mercado.			
2. Apresentação das demonstrações contábeis e principais práticas contábeis: 2.1. Apresentação das demonstrações contábeis: As demonstrações contábeis da companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, tendo atendido de forma integral todos os conceitos introduzidos pela Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09 (conversão da Medida Provisória nº 449/08), tendo como base as orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e vigente em 31 de dezembro de 2009. A companhia analisou todas as orientações emitidas pelo CPC, vigentes e aprovadas pela CVM, tendo atendido integralmente a todos os conceitos estabelecidos, visando principalmente à harmonização das práticas contábeis adotadas no Brasil com os padrões internacionais de contabilidade emanados pelo IASB (International Accounting Standard Board). As alterações nas práticas contábeis introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 foram registradas com base nos seguintes pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis: • CPC 01 - Redução ao valor recuperável dos ativos; • CPC 03 - Demonstração dos fluxos de caixa; • CPC 04 - Ativo Intangível; • CPC 06 - Operações de arrendamento-mercantil; • CPC 07 - Subvenção e assistência governamentais; • CPC 12 - Ajuste a valor presente; • CPC 13 - Adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e da MP 449/08. No ano de 2009, foram emitidos pronunciamentos técnicos e interpretações técnicas pelo CPC. Os seguintes pronunciamentos e interpretações deverão ser adotados a partir de 2010, com aplicação retrospectiva no que couber: • CPC 16 - Estoques; • CPC 23 - Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro; • CPC 24 - Eventos subsequentes; • CPC 25 - Provisão, passivos e ativos contingentes; • CPC 26 - Apresentação das demonstrações contábeis; • CPC 27 - Ativo imobilizado; • CPC 32 - Tributos sobre o lucro; • CPC 33 - Benefícios a empregados; • CPC 37 - Adoção inicial das Normas de contabilidade; • CPC 43 - Adoção inicial aos pronunciamentos técnicos CPC 15 a 40; • CPC 47 - Receita; • IPC 10 - Interpretação sobre a aplicação inicial do ativo recuperável. 3. Sumário das principais práticas contábeis: As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações contábeis estão descritas a seguir: 3.1. Caixa e Equivalentes de Caixa: Incluem dinheiro em caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações resgatáveis no prazo de até 90 dias das datas dos balanços e corrisco insignificante de mudança de seu valor. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa, em sua maioria, são classificadas na categoria "ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado". O saldo utilizado de contas garantidas inclui-se em empréstimos no passivo circulante do balanço, e compõe o saldo de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa, conforme demonstrado na nota explicativa nº 4. 3.2. Contas a receber: As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, ajustado ao valor presente quando aplicável, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia, menos os impostos retidos na fonte, os quais são considerados créditos tributários. Para os valores a faturar, referentes aos contratos de longo prazo, os registros são efetuados de acordo com o custo incorrido agregando a margem de lucro estimado nos orçamentos com a devida revisão mensal com base no avanço físico da obra garantido a sua realização, conforme demonstrado na nota explicativa nº 5. 3.3. Estoques: Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado utilizando-se o método do custo médio ponderado na aquisição de matérias primas e embalagens. Os estoques são registrados pelo custo de absorção das despesas incorridas durante o período de produção, que não excede o valor da realização, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6. 3.4. Tributos a recuperar: São registrados mediante apropriação na aquisição de insumos destinados à produção, os quais serão compensados com saldos a pagar no exercício seguinte, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7. 3.5. Outros Ativos Circulares e não circulantes: As despesas antecipadas estão registradas ao valor de custo e são apropriadas ao resultado do exercício, de acordo com o prazo de vigência. Os demais ativos são apresentados ao valor de custo ou realização, incluindo, quando aplicáveis, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, conforme demonstrado na nota explicativa nº 8. 3.6. Imobilizado: São registrados pelo custo de aquisição, deduzido das respectivas depreciações calculadas pelo método linear as taxas mencionadas na nota explicativa nº 10, e levam em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. Terrenos não são depreciados. 3.7. Empréstimos: Constituem-se valores tomados junto às instituições financeiras, acrescidos dos correspondentes encargos financeiros apropriados até a data do balanço, conforme descrito na nota explicativa nº 12. 3.8. Passivo circulante e não circulante: Os passivos circulares e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicáveis, aos correspondentes encargos, variações monetárias e cambiais auferidas até a data do balanço patrimonial. 3.9. Reconhecimento da receita: As receitas de prestação de serviços na construção de linhas de transmissão de energia elétrica são reconhecidas de acordo com a margem de lucro calculado sobre os custos incorridos no período de apuração. Essas Margens são obtidas através do orçamento revisado mensalmente de acordo com o avanço físico da Obra. 3.10. Ajuste de exercícios anteriores: Referem-se a receitas de obras registradas no exercício de 2022 que possuem por competência o exercício de 2021, tendo por base o orçamento e o custo incorrido nos projetos de construção de torres de transmissão de energia elétrica. 3.11. Reserva de reavaliação: De acordo com a Lei nº 11.638/07, que altera e introduce modificações nas práticas contábeis adotadas no Brasil, com vistas à adoção das práticas contábeis internacionais, a companhia decidiu manter os saldos existentes nas reservas de reavaliação até sua efetiva realização. 3.12. Estimativas contábeis: A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual de ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, estoques e imposto de renda e contribuição social, bem como as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em va-			
4. Caixa e equivalentes de Caixa:			
	2022	2021	
Caixa	13	9	
Bancos	1.329	2.170	
Aplicações financeiras	593	2.236	
	1.935	4.415	
5. Contas a receber:			
	2022	2021	
Clientes	48.571	46.109	
Clientes a faturar	1.905	2.167	
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(21.167)	(15.687)	
	29.309	32.589	
A rubrica "Clientes", registrada no valor de R\$ 29.309 (R\$ 32.589 em 2021), é composta por valores a receber de produtos e serviços comercializados no mercado interno e externo. A rubrica "Clientes a faturar", registrada no valor de R\$ 1.905 (R\$ 2.167 em 2021), é composta por valores a receber dos serviços prestados, já executados e medidos por avanço físico, referentes aos contratos de longo prazo. Dentre os serviços executados citamos clientes com grande relevância no balanço a qual parte está em andamento. Companhia Hidrelétrica de São Francisco (CHESF), Fasttel Engenharia, TS Infraestrutura, Sadesul e Equatorial Maranhão. A rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa", registrada no valor de R\$ 21.167 (R\$ 15.687 em 2021), está reconhecida no resultado do exercício, obedecendo a critérios definidos pela Administração com base na análise de riscos individuais de cada cliente e foram constituidos para cobrir eventuais perdas (Clientes Abegoa, Proel, Proeng, entre outros).			
6. Estoques:			
	2022	2021	
Materia Prima	14.167	16.217	
Produtos em elaboração	10.122	7.974	
Outros	100	96	
	24.389	24.287	
A rubrica "materia-prima" registrada no valor de R\$ 14.167 (R\$ 16.217 em 2021) é composta pelos produtos Aço e Zinco. A rubrica "produtos em elaboração" registrada no valor de R\$ 10.122 (R\$ 7.974 em 2021), é composta por insumos e mão-de-obra atribuídos à produção para atender aos contratos de curto prazo. A rubrica "outros", registrada no valor de R\$ 100 (R\$ 96 em 2021), é composta por materiais de segurança, materiais de manutenção e RNC.			
7. Tributos a recuperar:			
	2022	2021	
COFINS	836	1.764	
CFI	1.292	1.204	
CSLL retida por clientes	1.292	1.204	
ICMS	8.059	5.725	
ICMS imobilizado	-	-	
IPI	219	482	
IRRF retido por clientes	2.008	1.735	
IRRF sobre aplicações financeiras	72	-	
PIS	182	385	
PIS imobilizado	-	-	
ISS a recuperar	-	-	
INSS a recuperar	3	3	
Processo Compensação Impostos Federais	544	2.093	
	13.215	13.391	
A rubrica "tributos a recuperar", registrada no valor de R\$ 13.215 (R\$ 13.391 em 2021), é composta por valores retidos referentes a faturamentos reconhecidos durante o exercício e créditos provenientes de aquisição do imobilizado ligados diretamente à produção de bens, como matéria-prima em estoque. O valor demonstrado em Processo Compensação Impostos Federais de R\$ 544 (R\$ 2.093 em 2021) é correspondente à solicitação de resarcimento de crédito através do PERDROCOMP, tais valores estão disponíveis para utilização na compensação dos impostos federais.			
8. Outros créditos:			
	2022	2021	
Adiantamento a fornecedores	5.992	3.914	
	5.992	3.914	
A conta Outros Créditos registrada no valor de R\$ 5.992 (R\$ 3.914 em 2021), é composta principalmente por adiantamentos de fornecedores nacionais e externos realizados a prestatórios de serviços na Obra.			
9. Despesas do exercício seguinte:			
	2022	2021	
Despesas antecipadas	234	110	
Depósito Judicial	179	679	
	413	789	
A rubrica "Despesas do exercício seguinte", registrada no valor de R\$ 413 (R\$ 789 em 2021), é composta por valores pagos antecipadamente de Seguros, e despesas do exercício seguinte com IPVA.			
10. Imobilizado:			
	Taxas anuais de Depreciação %	Custo	Depreciação Líquida
	2022	2021	2022
Terreno	-	2.123	-
Reavaliação do terreno	-	7.919	-
Edifício	2	7.974	-4.362
Reavaliação de edifício	2	4.911	-1.682
Instalações	7	595	-517